

29966

ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE ÁLCOOL E DROGAS PELOS PAIS, FUNCIONAMENTO FAMILIAR E QUALIDADE DO VÍNCULO PAIS-CRIANÇA

Bruna Larissa Seibel, Vinicius Caregnatto Noschang, Silvia Helena Koller. **Orientador:** Olga Garcia Falceto Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Estudos indicam que o uso de álcool e substâncias psicoativas por pais ou cuidadores está relacionado à adesão a esse comportamento de risco por adolescentes. É sabido que uma em cada quatro crianças e adolescentes menores de dezoito anos está exposta ao abuso de álcool no ambiente familiar. Consequentemente, um dos fatores de risco para o alcoolismo na vida adulta seria estar inserido em contexto familiar com abuso de álcool. Objetivo: Verificar se o uso de álcool e drogas pelos pais está relacionado à qualidade do funcionamento familiar e do relacionamento com o filho. Métodos: Os dados analisados são um recorte de uma pesquisa longitudinal que tinha por objetivo inicial verificar aspectos psicossociais relacionados à amamentação. Em T1, foram participantes todas as famílias do bairro Vila Jardim, em Porto Alegre, que tiveram filhos em hospital público durante o ano de 1999 (do total de 230 famílias, 148 permanecem no estudo). A primeira coleta foi realizada aos quatro meses do bebê e as subsequentes, aos dois, aos quatro e aos nove anos da criança. Nos quatro momentos de coleta, foi questionado aos cuidadores principais sobre a utilização de álcool e drogas. Além disso, foi aplicada a escala *Global Assessment of Relational Functioning* (GARF) para avaliar nível de funcionamento familiar, na visão do pesquisador/entrevistador. Para verificar a qualidade da relação pais-filhos na percepção dos filhos aos nove anos foi aplicado o *Parental Bonding Instrument* (PBI). Para as análises, serão realizadas análises de regressão de múltipla para verificar se o uso de álcool dos pais está relacionado ao funcionamento familiar e à qualidade da relação pais-criança. Também serão feitas análises de medidas repetidas, para investigar esse comportamento ao longo do tempo. Resultados esperados: Espera-se que famílias com pelo menos um dos cuidadores envolvido no uso de álcool e/ou drogas apresentem menores índices na qualidade do funcionamento familiar e na relação pais-filhos, indicando um contexto menos saudável para seus membros. De acordo com a literatura prévia, entende-se que o uso de álcool e/ou drogas não afeta somente a pessoa que adere a esse comportamento, mas também provoca prejuízos aos demais familiares coabitantes.